

Tom: C

## Luiz Marenco - Caso a Lua Fosse Cheia

Em Ebm Dm Há um sorriso de lua, "quarto-crescendo" no céu Se escondendo no chapéu, de ventos já desabado Em Ebm Frente ao olhar que retoma, que é um vistaço no dela Mirando desde a cancela, um sonho do mês passado Em Ebm Dm Mais uma vez me entrego, de alma e de coração Dando rédeas pra razão, que às vezes bota maneia Em Ebm Dm Preparo trança de doze, bombilhas de prata e ouro Pra ir luzindo no couro, caso a lua fosse cheia Amar é desencilhar, quando se chega em visita G Depois soltar as desditas, pra um fundo de invernada Em Tomar um mate cevado, com poejo e boas vindas

Em Ebm Quem anda de alma estradeira, "às vez" se perde de si Por isso que hoje parti, bombeando a lua de perto Em Ebm Dm Direito a um rancho "nas lavra", onde mora o bem querer Motivo pra se estender, num trote de rumo certo Em Ebm Dm Sabe deus que me conhece, faz um "punhado" de anos Que eu tenho feito meus planos, e a coisa já andou feia Em Ebm Dm Que ia ser bem bonito, eu mostrando a noite bela G Pra minha linda na janela, caso a lua fosse cheia Amar é buscar mais lenha, pra o fogo na madrugada G Depois de mate e estrada, de sonho e alguma razão E entregar toda alma, sem rédeas e sem aviso

Acostumando um sorriso, às baldas de um coração.

Olhando os olhos da linda, matar a sede da estrada

## **Acordes**

